



FAPEG
FUNDAÇÃO DE AMPARO
À PESQUISA
DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS

USO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO PARA MAXIMIZAR A GERMINABILIDADE DE *PTERODON EMARGINATUS VOGEL* E *SCLEROLOBIUM PANICULATUM* VOG. (FABACEAE)

Janaína Tomé da Silva*, Maria Inês Cruzeiro Moreno

¹ Laboratório Integrado de Zoologia, Ecologia e Botânica (LIZEB);
Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.

*Janaina.tome.silva@gmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Germinação refere-se ao conjunto de processos associados à fase inicial do desenvolvimento de uma estrutura reprodutiva, seja uma semente, esporo ou gema. Porém, de maneira tradicional, este conceito é aplicado ao crescimento do embrião – particularmente do eixo radicular - em sementes maduras de espermatófitos. A utilização do teste da germinação é fundamental para o monitoramento da viabilidade das sementes em bancos de germoplasma. Alguns trabalhos foram realizados com várias espécies nativas e cultivadas, com o objetivo de testar a quebra de dormência das sementes de cada espécie em questão, sendo que as técnicas mais utilizadas são escarificação mecânica, escarificação química, embebição em água, dessecamento e embebição com peróxido de hidrogênio. *Pterodon emarginatus* Vogel conhecida como sucupira branca e *Sclerolobium paniculatum* Vog. conhecida como carvoeiro são da família Fabaceae e são utilizadas em reflorestamentos mistos de áreas degradadas e de preservação permanente em plantios mistos. *Pterodon emarginatus* possui um óleo qual utilizado para o tratamento de reumatismo, diabetes e como antiinflamatório e *Sclerolobium paniculatum* devido a sua madeira possuir um alto teor calorífico é utilizada para carvão e lenha. Diante do exposto o presente trabalho teve como objetivo verificar a eficácia do peróxido de hidrogênio (H_2O_2 3%) para a quebra de dormência de *Pterodon emarginatus* e *Sclerolobium paniculatum*. O ensaio experimental foi realizado por delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições de 25 sementes para o grupo controle e para as sementes tratadas com H_2O_2 . A imersão das sementes de *P. emarginatus* em H_2O_2 provocou a diminuição significativa na germinabilidade ($U= 25$, $P = 0,05$). Este resultado difere de outros trabalhos em que é relatada uma melhoria na germinação e emergência de plântulas. Não houve diferença significativa entre sementes tratadas e o grupo controle para velocidade, tempo e uniformidade de germinação. Para *Sclerolobium paniculatum* não houve diferença significativa entre o grupo controle e o tratamento realizado em todos os índices calculados. Este resultado diverge de outros encontrados para esta espécie, em que a escarificação mecânica aumentou significativamente a germinabilidade das sementes. O tratamento com H_2O_2 não interferiu na germinabilidade, tempo, velocidade e uniformidade de germinação das sementes de *Sclerolobium*

paniculatum enquanto que diminuiu a germinabilidade das sementes de *Pterodon ermaginatus*, porém não interferiu na velocidade, tempo e uniformidade de germinação.

PALAVRAS-CHAVE: Germinação, peróxido de Hidrogênio; ; *Pterodon ermaginatus*, *Sclerolobium paniculatum*.